



ANO GLOBAL CONTRA A OROFACIAL DOR OUTUBRO 2013 – OUTUBRO 2014

Dor Orofacial

O dentista e o estomatologista tratam diariamente pacientes com dor. A dor orofacial é a dor percebida no rosto e/ou cavidade oral. Ela é causada por doenças ou distúrbios de estruturas regionais, por uma disfunção do sistema nervoso, ou dor referida a partir de fontes distantes. O tratamento da dor orofacial é uma especialidade da medicina dentária, em muitas partes do mundo e uma área emergente de especialização noutras.

Além do diagnóstico e tratamento da patologia e da dor dentária aguda, como a que pode resultar de trauma, infeção ou de outra origem odontogénica, o especialista de dor orofacial tem a responsabilidade de diagnosticar e tratar a dor orofacial não odontogénica que muitas vezes é crónica e persistente, multifatorial e complexa, angustiante, e debilitante. O conhecimento inadequado sobre a etiopatogenia da dor e dos mecanismos neurobiológicos subjacentes à dor persistente, pode levar a diagnósticos imprecisos e posterior tratamento ineficaz ou prejudicial. É também da responsabilidade do especialista de dor orofacial avaliar a necessidade de tratamento multidisciplinar da dor e fazer o encaminhamento adequado em tempo útil.

A complexidade do espectro de distúrbios da dor orofacial é agravado pela proximidade de inúmeras estruturas anatómicas, incluindo os olhos, nariz, dentes, língua, seios, ouvidos, músculos regionais, e as articulações temporomandibulares. Estas estruturas podem ser a origem da dor facial referida para as áreas próximas, mas não envolvidas. Por exemplo, não é incomum ocorrer referência cruzada entre cefaleias e outras condições de dor orofacial.¹

Existem numerosos paradigmas para avaliar e tratar a dor orofacial com sucesso. Uma abordagem organizada de diagnóstico, categoriza a dor orofacial em quatro grupos com base nos mecanismos da dor, ou seja, músculo-esquelética, neuropática, neurovascular, e dor psicogénica subjacente. Os outros folhetos do Ano Global contra a Dor Orofacial abordam estes quatro temas.

i Heir GM, Khan J, Mannheimer JS, Friction J, Crandall JA, Wright EF; Relationship of dysfunction of the temporomandibular joint, headache and primary cervicgia (Relação entre disfunções temporomandibulares, cefaleias primárias e cervicgias); Chpt 46 in Orofacial Pain Diagnosis and Treatment (Dores Orofaciais Diagnóstico e Tratamento); Eds. De Siqueira JDT, Teixeira MJ, Artes Médicas, São Paulo, Brazil, 2012